

GOVERNODORN

RIO GRANDE DO NORTE, 31 de outubro de 2022 | TIRAGEM: 5.000 MIL EXEMPLARES

INFORME PUBLICITÁRIO

RN ALCANÇA META DE 25 MIL TÍTULOS HABITACIONAIS ENTREGUES EM 2022

HÁ 4 ANOS, ESTADO DESENVOLVE MAIOR PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA DO PAÍS, EM TERMOS PROPORCIONAIS
PÁGINA 7

FOTO: SANDRO MENEZES



TURISMO

Alta temporada renderá 592 voos a mais para o RN

PÁGINA 5

INTEGRAÇÃO

Laboratório de DNA do ITEP integrará Banco de Genética Nacional **PÁGINA 6**

SAÚDE

Hospital da Mulher terá capacidade de atender 60 cidades

PÁGINA 8

PRODUÇÃO

Safrá de algodão ecológico supera 120 toneladas

PÁGINA 10

SEGURANÇA

Concurso para Corpo de Bombeiros terá 104 vagas

PÁGINA 14

EDTAM: REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO NA DANÇA HÁ 36 ANOS

SEDIADA NA RIBEIRA, ESCOLA POSSIBILITA ACESSO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POTIGUARES À DANÇA

PÁGINA 15

RN firma entendimento para implantação de porto-indústria

PARCERIA COM A NORDEX ENERGY VAI DAR SUPORTE AOS PROJETOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ONSHORE E HIDROGÊNIO VERDE

O Governo do Rio Grande do Norte firmou parceria com a Nordex Energy Brasil, Comércio e Indústria de Equipamentos para elaboração de estudos técnicos relacionados com a instalação do primeiro porto-indústria potiguar. A estrutura portuária promete dar suporte aos projetos de geração de energia eólica onshore e offshore e produção de hidrogênio verde. A previsão é de que as obras do novo terminal marítimo potiguar sejam iniciadas no segundo semestre de 2024.

O memorando de entendimento foi assinado no 13º Brazil Wind Power, em São Paulo, evento que promove encontros e negócios no setor e que foi realizado neste mês de outubro. A parceria não envolve recursos financeiros das partes, mas a troca de informações, encontros para discussões técnicas e visitação a áreas que possam vir a receber o porto-indústria. O entendimento tem vigência de dois anos.

O presidente da Nordex, Felipe Ferreira disse que é muito importante que o porto-indústria seja instalado no Rio Grande do Norte por que trará uma cadeia de suprimento para o Estado no campo das energias e permitirá fazer exportações e importações a partir do Rio Grande do Norte, que é o Estado onde temos mais atividade no Brasil”.

A governadora Fátima Bezerra destacou que o Rio Grande do Norte é líder no ranking de geração de energia e terá, a partir da chegada do porto-indústria, protagonismo no contexto do offshore. “Temos os melhores ventos, mão de obra qualificada, as maiores operadoras no setor e estamos construindo infraestrutura, inclusive temos estudos que indicam quatro localidades com forte potencial para a instalação do porto-indústria”, disse ela.

Fátima Bezerra também lembrou que o Rio Grande do Norte é líder nacional na geração de energias renováveis com 6,7 gigawatts onshore (em terra) e potencial de mais de 140 GW offshore (no mar). “Estamos avançando para



FOTO: ELISA ELSIE

RN lidera geração de energias renováveis com 6,7 gigawatts em terra e potencial de mais de 140 GW offshore

que o nosso Estado esteja bem posicionado quando for realizado o primeiro leilão para geração de energia offshore”, determinou a Governadora.

Segundo o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Sílvio Torquato, a parceria pública-privada para o porto indústria multiuso deverá atrair a cadeia produtiva dos equipamentos para os parques de energia eólica offshore (no mar). A estrutura também irá atender atividades já consolidadas no Estado e que precisam melhorar sua infraestrutura, a exemplo do petróleo e da pesca.

“Nosso intuito com esse Porto é criar a infraestrutura necessária para manter o Rio Grande do Norte na vanguarda na questão da energia eólica. Vamos aproveitar todo o potencial que temos na nossa costa para a produção de energias renováveis, inclusive na produção de hidrogênio verde. O Governo do Estado e a Sedec estão fazendo o dever de casa, sendo protagonistas, realizando as parcerias e os estudos necessários, com responsabilidade, e garantindo que os investimentos cheguem para darmos esse grande salto para um futuro descarbonizado”, Sílvio Torquato, secretário de desenvolvimento econômico, da ciência, da tecnologia e inovação do RN.

CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTO

O professor Mário González, do Departamento de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), explica que o novo porto vai viabilizar a exportação de energia de fontes renováveis (hidrogênio verde, amônia verde e metanol) para mercados da Europa, América do Norte e Ásia. O especialista atua junto ao governo estadual nos estudos para o desenvolvimento do porto. Segundo ele, a expectativa é que no segundo semestre de 2024 se inicie a construção do novo terminal portuário. Com isso, a abertura operacional deve ocorrer em

2026.

“Devido à qualidade do vento na costa do estado, o custo de geração da energia elétrica pela fonte eólica é competitivo. O custo de produção do hidrogênio verde é influenciado pelo custo da energia elétrica”, detalha.

Ainda segundo ele, o porto-indústria poderá congrega fábricas de aerogeradores onshore, assim como possibilitar transportar equipamentos para outros estados. A logística de transporte de diferentes componentes do setor de energias renováveis tornará o estado mais competitivo.

Após a definição do local de instalação, o cronograma se inicia com a licença prévia e, em seguida, a autorização da Secretaria Nacional dos Portos e da Agência de Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Há, também, a desapropriação nas proximidades da área escolhida. Essas três etapas seriam no primeiro ano.

No segundo ano, haveria licitação para construção do porto, licença de instalação e início da primeira fase da obra. O terceiro ano seria dedicado à construção. No quarto e definitivo ano, após a execução do projeto, o porto entraria em operação.

HIDROGÊNIO VERDE

O potencial de uso do hidrogênio como combustível para soluções em indústria e transporte já é conhecido. Quando sua produção, que requer grandes quantidades de energia elétrica, está associada a obtenção de energia por fontes renováveis, ele passa a ser chamado de “hidrogênio verde”. O hidrogênio

verde vem sendo considerado o “combustível do futuro” e se tornou prioridade na estratégia de energia em diversos países por possibilitar a descarbonização total da economia.

O potencial eólico offshore na costa do estado é fator essencial para sua viabilidade, já que esta é considerada a me-

lhor fonte de energia para sua produção. O Rio Grande do Norte, que possui a maior capacidade instalada em eólica onshore do país, também possui as melhores condições para a geração de energia eólica offshore e já possui atualmente 8 grandes projetos de usinas eólicas offshore em processo de licenciamento no IBAMA.

Rio Grande do Norte terá 592 voos a mais para alta temporada

UMA OFERTA TOTAL DE 864.734 ASSENTOS PARA OS MESES DE DEZEMBRO, JANEIRO E FEVEREIRO DE 2023

O Rio Grande do Norte terá 592 voos a mais na alta temporada no comparativo com 2021/2022, o que representa uma oferta total de 864.734 assentos para os meses de dezembro de 2022, janeiro e fevereiro de 2023. Os números foram divulgados pela Secretaria de Turismo do Estado (Setur) e Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur).

Somente da companhia GOL Linhas Aéreas, o aeroporto de Natal receberá 976 voos entre dezembro/22 e fevereiro/23, 15% a mais que o ocorrido no mesmo período do ano anterior. Entre as novidades estão o voo direto, vindo Foz de Iguaçu (IGU), que ocorrerá nos meses de dezembro/22 e janeiro/23; e a retomada do voo direto de Buenos Aires (EZE), que estava desativado desde 2020.

“O turismo está dando sinais de franca recuperação. Certamente fecharemos o período da

alta estação com resultados muito positivos na retomada dos negócios e na geração de emprego e renda. Estamos investindo também na interiorização do turismo para fortalecer a economia do Rio Grande do Norte, oferecendo às pessoas que nos visitam mais do que o turismo de sol e mar”, comemorou a governadora Fátima Bezerra.

As ligações que iniciaram em junho deste ano com as cidades de Curitiba (CWB), Porto Alegre (POA) e Goiânia (GYN) terão incremento na alta temporada. Os voos oriundos dessas três cidades saíram de uma média de quatro (4) chegadas mensais para doze (12). Já na conexão com Belo Horizonte (CNF), que apresentou uma média de doze (12) chegadas nos últimos meses, passará a contar no mês de dezembro/22 com vinte e cinco (25) pousos, e com trinta (30) em janeiro/23. Em Campinas (VCP), o incremento já

terá início no mês de novembro e será progressivo, saindo de quatro (4) voos mensais para até dezessete (17), nos meses de alta estação.

“A alta temporada de verão 2022/2023 irá aumentar o fluxo de turistas vindos de mercados importantes no Sul, Sudeste e Centro-Oeste, excluindo a necessidade de conexão para chegar ao Rio Grande do Norte, diminuindo o tempo de viagem e aumentando a atividade econômica e turística da região”, afirma Bruno Balan, gerente de Planejamento Estratégico de Malha Aérea da GOL.

Com relação a Azul Linhas Aéreas, teremos a retomada de oferta, a partir de dezembro, dos voos diretos de Curitiba (CWB), Foz do Iguaçu (IGU), Ribeirão Preto (RAO), Cuiabá (CGB), São José do Rio Preto (SJP) e Goiânia (GYN), todos com frequência semanal e que também se estenderão ao lon-

go de 2023. Também teremos a conexão Fortaleza (FOR) e Mossoró (MVF) com frequência semanal.

Belo Horizonte (CNF), que é uma conexão que já vem sendo incrementada desde o mês de setembro, terá um aumento no número de chegadas no aeroporto de Natal (NAT), passando de cinco (5) para oito (8) chegadas semanais, no mês de janeiro de 2023.

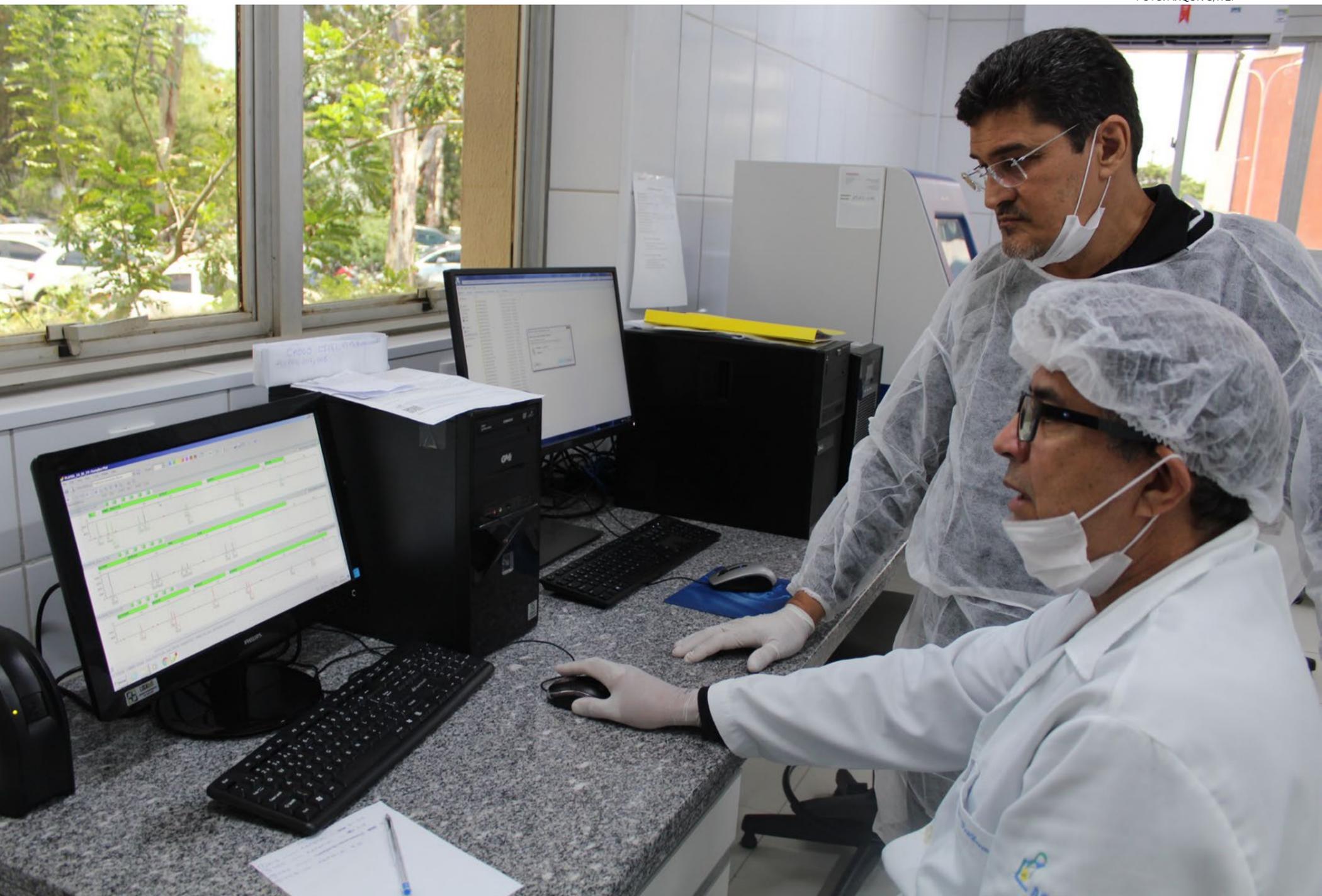
A Latam Airlines, que representa 39,7% do market share do aeroporto de Natal (NAT), nos conecta com Guarulhos (GRU); Congonhas (CGH); Brasília (BSB) e Fortaleza (FOR). Com a TAP Air Portugal temos cinco (5) frequências semanais nos conectando com Lisboa (LIS). No total de chegadas no RN, considerando todas as companhias aéreas, soma-se 2.632 voos.

De acordo com a secretária de Turismo do Estado, Aninha Costa, os atrativos tributários para as empresas do setor de

transporte aéreo, estabelecendo novas regras para a redução de cobrança no querosene da aviação (QAv) tiveram papel decisivo para alcançarmos o cenário atual. “Uma política de governo adotada no primeiro ano da gestão, em 2019, nos permitiu margem para negociação com as companhias, possibilitando a ampliação da malha aérea para o Rio Grande do Norte, impactando positivamente a economia do Estado, movimentando os negócios de todo o trade turístico”, ressaltou.

O diretor-presidente da Emprotur, Bruno Reis, complementa: “Soma-se a isso a nossa estratégia de promoção e divulgação do destino alinhada com inteligência comercial, que possibilitou a diversificação dos produtos e atrativos, e nos permitiu conectar o Rio Grande do Norte com os principais mercados emissores no mercado nacional e internacional”.





Integração do laboratório forense potiguar aos dados de todo o Brasil vai auxiliar nos trabalhos de investigação e de solução de crimes

Laboratório de DNA do Itep vai integrar Banco de Genética Nacional

INTEGRAÇÃO DO ITEP AO BANCO DE DNA DA SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA (SENASP) VAI PERMITIR O COMPARTILHAMENTO DE PERFIS GENÉTICOS OBTIDOS EM LABORATÓRIOS FORENSES DE TODO O BRASIL

O laboratório de DNA do Instituto Técnico-Científico de Perícia do Rio Grande do Norte (Itep-RN) será integrado ao banco de genética nacional, que é gerenciado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). A medida vai permitir o compartilhamento de perfis genéticos obtidos em laboratórios de genética forense de todo o Brasil.

O trabalho de integração é feito a partir da habilitação do laboratório potiguar com a base de dados Codis (Combined DNA Index System), que é utilizada pela Senasp. “O laboratório já está pronto, bem equipado e em funcionamento, mas,

ainda tem de atender a requisitos da Comissão de Qualidade da Senasp, que é a última etapa antes da habilitação”, esclarece o perito criminal da Senasp, Vander Oliveira Jampaulo.

Ainda segundo o perito, o banco nacional conta com mais de 153 mil vestígios e já auxiliou em mais de quatro mil investigações. “Com o Codis vamos poder confrontar um vestígio coletado em uma cena de crime, com os que já estão cadastrados no sistema, conseguindo identificar mais rapidamente e facilmente uma autoria”, destacou o diretor do Itep-RN, perito criminal Marcos Brandão.

O Codis faz parte da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG), instituída pelo Decreto nº 7950/2013, que foi criada com a finalidade principal de manter, compartilhar e comparar perfis genéticos a fim de ajudar na apuração criminal e/ou na instrução processual.

Trata-se de uma ação conjunta entre Secretarias de Segurança Pública (ou instituições equivalentes), Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e Polícia Federal (PF) para o compartilhamento de perfis genéticos obtidos em laboratórios de Genética Forense.

O secretário de estado da Se-

gurança Pública, coronel Francisco Araújo, ilustrou como a integração do laboratório aos dados de todo o país auxiliarão na solução de diversos casos. “Se alguém cometer um crime em São Paulo, por exemplo, e depois cometer outro crime em Natal, a partir da coleta dos vestígios genéticos vamos conseguir confrontar os materiais e identificar o suspeito”, explicou.

Os perfis genéticos gerados pelos laboratórios da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG) e que atendem aos critérios de admissibilidade previstos no Manual de Procedimentos Operacionais são en-

viados rotineiramente ao Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG), onde são feitos os confrontos a nível interestadual com perfis gerados pelos 22 laboratórios de genética forense que compõem a RIBPG, bem como perfis encaminhados de outros países por meio da Interpol.

Além dos citados, também participaram da reunião, além de técnicos da Senasp, o vice-governador Antenor Roberto, o secretário Gustavo Coêlho (Infraestrutura), Marcos Brandão, diretor do Itep-RN e Fabrício Fernandes e Elias Guilherme, peritos criminais do laboratório de DNA do Itep-RN.asdad

RN alcança meta de 25 mil unidades habitacionais regularizadas em 2022

BAIRROS DA ZONA NORTE DE NATAL SÃO OS GRANDES BENEFICIADOS COM A MEDIDA. AÇÃO INTEGRA O MAIOR PROGRAMA DO PAÍS EM TERMOS PROPORCIONAIS E VISA PROMOVER O ORDENAMENTO URBANO GARANTINDO ÀS PESSOAS DIREITO SOCIAL À MORADIA

O Governo do Rio Grande do Norte desenvolve há quatro anos o maior programa de Regularização Fundiária do país, em termos proporcionais. Moradores de todas as regiões do estado, que há anos aguardavam a titularidade de seus imóveis podem afirmar que agora são proprietários definitivos de suas casas.

A ação proporciona segurança jurídica as famílias, tornando a habitação um bem de gerações. Dentro desse contexto, a Companhia Estadual de Habitação e Desenvolvimento Urbano do RN (CEHAB) lidera um projeto global para os 167 municípios potiguares, visando promover o ordenamento urbano, transformando moradias informais em legali-

zadas, devidamente inscritas nos órgãos públicos e em cartórios de registro de imóveis.

Até o final deste ano a meta de 25 mil títulos será cumprido, faltando hoje cerca de 500 apenas a serem legalizados. Os municípios foram beneficiados com registros concedidos a população de forma completamente gratuita. Cerca de 11,4 mil regularizações só em Natal. Na capital potiguar, a Zona Norte, a maior região da cidade foi a mais beneficiada.

Segundo dados da CEHAB, foram entregues os primeiros títulos nos conjuntos Eldorado (208), Gramoré e Nova Natal, nestes dois últimos são mais de 4571 moradias legalizadas, beneficiando mais de 18.300 pessoas (considerando que em

cada moradia vivem 4 pessoas/base projeção do IBGE) e garantido o direito social à moradia. Em novembro ocorre a cerimônia de entrega de 400 unidades do Soledade II.

“Os conjuntos existem há cerca de 40 anos e muitos moradores não acreditavam mais que seria possível possuir o documento, mas junto com as instituições parceiras, que executaram os estudos e análises dos núcleos urbanos, conseguimos realizar o sonho de muitas famílias”, explicou o presidente da Cehab, Pablo Thiago Lins.

Ainda segundo ele, o primeiro passo para possibilitar o projeto de Regularização Fundiária de Interesse Social (REURB-S) foi a identificação de imóveis. Isso aconteceu porque boa parte

dos imóveis eram integrantes do passivo da antiga Cohab, que é gerido hoje pela Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte (Datanorte).

“Com isso levamos dignidade às famílias da capital, possibilitando a titularidade definitiva das moradias, garantindo um direito social”, garantiu Pablo Thiago Lins.

A Companhia de habitação acompanhou, orientou e fiscalizou o trabalho de levantamento feito nos bairros natalenses e também nas cidades de interior, trabalho em parceria com Ufersa, Funcern, NDS e Start.

Os documentos entregues em solenidades públicas já estão registrados em cartório e são totalmente custeados com recursos estaduais. Títulos que

poderiam custar até 3 mil reais por pessoa dependendo do município. Nas entregas fica claro a importância das ações que efetiva uma política pública que leva dignidade as pessoas, já que legaliza um patrimônio de família.

A dona de casa Maria de Fátima do Céu foi uma das beneficiadas na Zona Norte e emocionada falou da alegria de ter o documento na mão, após 38 anos de espera.

“Eu estou até sem palavras, só tenho a agradecer e dizer que estou muito, muito feliz. Não dormi ansiosa por este momento. Hoje posso dizer que tenho uma casa, depois de muita luta”, declarou. Agora as pessoas podem financiar e até deixar a casa para herdeiros.

FOTO: ELISA ELSIE



Apenas em Natal,
mais de **11 MIL**
TÍTULOS de terra
foram entregues



Hospital terá pronto-socorro, UTIs, salas de parto humanizado, banco de leite humano e serviços de suporte às mulheres vítimas de violência

Hospital da Mulher está com mais de 90% das obras executadas

MAIOR UNIDADE HOSPITALAR DO RN TERÁ MAIS DE 160 LEITOS MATERNO-INFANTIS E CAPACIDADE PARA ATENDER MAIS DE 60 MUNICÍPIOS

A saúde da Mulher terá um marco em sua história no Rio Grande do Norte. O Hospital da Mulher Parteira Maria Correia, em Mossoró, está com mais de 90% das obras executadas pelo Governo Cidadão e Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), com gestão acadêmica da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Será a maior unidade hospitalar do Estado e o maior investimento realizado via Banco Mundial, desde o início do projeto, com mais de R\$ 134 milhões para obras e equipamentos.

O hospital contará com assistência ambulatorial, pronto-socorro, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), salas de parto humanizado, banco de leite humano e serviços de suporte às mulheres vítimas de violência. Ao todo, serão mais de 160 leitos focados na atenção materno-infantil, ginecológi-

ca e obstétrica de média e alta complexidade, com expectativa de atender pacientes de mais de 60 municípios.

O planejamento entre Sesap e UERN prevê que a gestão acadêmica fique a cargo da instituição de ensino, que também deverá colaborar com a parte administrativa, tornando o hospital um grande campus, formando profissionais qualificados para atuar no próprio Hospital da Mulher e em outras unidades de saúde, superando um dos entraves da Saúde potiguar, que é a escassez de mão de obra qualificada.

A obra está sendo erguida em uma região em franca expansão em Mossoró, em um terreno cedido pela UERN. Serão 15 mil m² de área construída dividida em quatro andares com oito elevadores. O terreno, que soma 36 mil m², terá quase 200 vagas de estacionamento.

O Hospital conta em sua entrada com uma obra da artista visual Nôra Aires, 61 anos. Ela dedicou meses de sua vida refletindo para trabalhar em um de seus projetos denominados de “instalação escultórica”.

Experiente em criar obras permanentes - e públicas - criadora da instalação escultórica “O Bando do Cancão Acrobata”, que fica no Parque Ecológico Municipal Prof. Maurício de Oliveira, em Mossoró, além de várias outras obras espalhadas por sua cidade natal, Nôra Aires percebeu que uma única peça não seria o suficiente para sustentar a importância do Hospital da Mulher.

São três figuras principais que exaltam o feminino e mais duas que compõem o total da arte escultórica, que tem em torno de 2,40 metros de comprimento, aproximadamente, 3,5 metros de altura e ocupação de 3 metros quadrados de área.



FOTO: SANDRO MENEZES

Secretária adjunta da Sesap, Lyane Ramalho

DESENHO DE FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL

A Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) finalizou os trabalhos em torno da construção do desenho de funcionamento do Hospi-

tal da Mulher Parteira Maria Correia, em Mossoró, que tem previsão de abertura em dezembro deste ano.

“O hospital da mulher é

um marco na saúde da população do RN”, disse a secretária adjunta da Sesap, Lyane Ramalho. O hospital contará com uma unidade ambulatorial, de urgência e emergência obstétrica e ginecológica e uma unidade de internamento com 168 leitos voltados para atenção materno-infantil, com expectativa de atender pacientes de mais de 60 municípios.

O desenho de funcionamento foi realizado após estudos e discussões entre a equipe de implantação do hospital, composta por representantes do Núcleo Gestor do Hospital, Coordenadorias das Áreas Técnicas e as Diretorias da SESAP/RN e representantes da UERN.

“Avançamos na definição do papel, do perfil, da missão, da visão e dos valores deste que pretende ser um hospital de referência na área materno infantil para todo o Brasil. Além disso, ratificamos e aprofundamos a carta de serviços e iniciamos a discussão da área de abrangência, com ênfase em como se dará a regulação do acesso e dos serviços oferecidos pelo hospital, porém entendendo-se que esse processo passa por uma diálogo e pactuação dentro das instâncias da CIR e da CIB”, relatou Lyane.

O Hospital da Mulher é prioridade do Governo do RN, com investimentos de R\$ 134 milhões para construção e aquisição dos equipamentos. Os recursos foram garantidos através de empréstimo junto ao Banco Mundial, por meio do programa Governo Cidadão. O plano de execução da abertura da 1ª etapa do hospital já foi concluído e apresenta o dimensionamento de pessoal e todos os parâmetros necessários ao ideal funcionamento de um equipamento desse porte.

A UERN fará a gestão acadêmica do hospital, dos seus campos de prática, colaborando com o movimento de realinhamento da Assistência Materno Infantil no estado do RN. “Será uma grande ponte entre os serviços e a academia e fortalecerá a formação profissional voltada para as boas práticas ao parto e puerpério, colaborando não só para diminuir a escassez de trabalhadores do setor, como qualificando esse trabalhador para as necessidades de saúde do RN”, explicou Lyane.



Previsão de investimentos é na ordem de R\$ 12,3 milhões, viabilizados pelo Governo Cidadão e pela SEDEC

Parque Científico de Macaíba chega à etapa final de sua implantação

ESTRUTURA VAI ABRIGAR STARTUPS, PESQUISADORES, EMPRESAS VOLTADAS PARA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A implantação do Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX), em Macaíba, uma das maiores ações do Governo do Estado em andamento, chegou à sua etapa final, tendo o avanço das obras físicas em compasso com a formação da personalidade jurídica da entidade.

Enquanto os serviços de reforma, climatização, instalações elétricas, hidráulicas e de sistema de combate a incêndio nos Blocos C e D do prédio central do PAX chegaram a 88,97% de execução, os da infraestrutura física para o funcionamento do Parque (cercamento e infraestrutura externa deste prédio central, mais estacionamento e instalação de uma subestação) e a construção de uma Estação Elevatória para o abastecimento de água, atingiram 76,91%.

Os percentuais foram coletados durante vistoria no local realizada pelo coordenador do Projeto Governo Cidadão, Gustavo Coêlho, secretário de Estado da Infraestrutura (SIN), nes-

ta sexta-feira, 21. “Teremos aqui startups, pesquisadores, empresas e estudantes produzindo ciência e tecnologia, promovendo o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte, o que é meta do Governo do Estado”, afirmou Coêlho, sobre a ocupação do prédio central que terá quatro blocos, 33 salas, espaços para coworking e incubadoras, além de um restaurante e áreas de convívio.

Aliada a estes avanços físicos, está a formação legal da instituição. O Parque teve a aprovação do seu estatuto, primeira composição do Conselho de Administração com escolha da presidência, eleição do Conselho Fiscal, aprovação do Regimento Interno e escolha do Diretor-Presidente durante assembleia realizada no último dia 11.

Na ocasião, o coordenador de desenvolvimento industrial da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Olavo Bueno Oliveira, foi eleito Diretor-Presidente do PAX,

e da professora Ângela Paiva, assessora especial da UFRN para o Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo, foi eleita por unanimidade para ocupar a presidência do Conselho de Administração da entidade.

A previsão de recursos estaduais investidos totalizam R\$ 12,3 milhões, viabilizados pelo Governo Cidadão e pela SEDEC, junto ao empréstimo estatal com o Banco Mundial. As obras estão sendo fiscalizadas pela SIN e deverão estar prontas até o fim deste ano.

O terreno onde está o Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo foi cedido pela UFRN ao Governo do Estado para as adequações estruturais necessárias ao projeto em setembro de 2021. A área que compreende o PAX tem 50 hectares, conta com 15 mil m2 de área construída na Fazenda Jundiá, zona rural do município de Macaíba.

O prédio sede do PAX ficará vizinho ao Instituto In-

ternacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS), uma das duas unidades do Instituto Santos Dumond, Organização Social (OS) vinculada ao Ministério da Educação (MEC) que atua nas áreas de saúde materno-infantil, da pessoa com deficiência, neurociências e neuroengenharia.

A parceria para viabilizar o Parque envolve o Governo do Estado, por meio do Projeto Governo Cidadão, SEDEC, Universidade Estadual do RN (UERN) e Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapern), mais a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal do Semiárido (Ufersa), Instituto Santos Dumont (ISD), Sebrae, Sesi-RN, Instituto Federal do RN (IFRN), Centro de Tecnologias do Gás e Energia Renováveis (CTGAS-ER), Federação das Indústrias do RN (FIERN), Fecomércio, Senai. As Prefeituras de Natal, Macaíba, São Gonçalo e Parnamirim também estão envolvidas.



Nova Barra de Santana conta com abastecimento de água potável, saneamento, energia elétrica, pavimentação de vias e limpeza urbana

Comunidade Barra de Santana tem recomeço como cidade planejada

PRINCIPAL OBRA SOCIAL DO COMPLEXO OITICICA, COMUNIDADE ESTÁ RECEBENDO NOVAS CORES E REFORMAS NAS FACHADAS DAS CASAS

Após a entrega das 177 casas de Nova Barra de Santana, no complexo da Barragem de Oiticica, a população vive um momento de reconstrução, novos hábitos e vivências no novo lar. A comunidade planejada está sendo habitada nos mais diferentes espaços e recebendo novas cores e reformas nas fachadas das casas. Os equipamentos institucionais já estão em funcionamento e sendo utilizados pela população: escola, creche, posto de saúde, associação de moradores, centro comercial e quadra poliesportiva.

Durante todo o processo de construção e reassentamento, o Governo do RN, através da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, manteve o respeito com toda a população e levou em consideração o estilo de vida na comunidade. O local para a implantação da Nova Barra de Santana foi escolhido pelos próprios moradores, a igreja católica é uma réplica do templo construído

na antiga comunidade, a disposição das casas considerou a vizinhança já estabelecida anteriormente e cada morador pode escolher entre três opções de fachadas para o seu novo lar.

Para o andamento das obras e diálogo direto com as famílias que moravam na região da bacia hidrográfica, o Governo do RN se reuniu frequentemente com o Movimento dos Atingidos e Atingidas pela construção da barragem. O Movimento dos Atingidos é uma organização dos moradores de Barra de Santana, que busca a garantia de direitos e informações sobre os processos de desapropriação, indenização e realocação das famílias.

“Com a mudança para Nova Barra de Santana, tanto eu como as demais pessoas da comunidade, tivemos grande avanço na qualidade de vida. São casas boas, novas, e já estamos adaptando às casas ao nosso jeito. Os prédios públicos são amplos. A Unidade Básica de Saúde é um local aconchegante e vejo que

as pessoas se sentem à vontade aqui. Eu, como agente de saúde, quando passo nas casas, ouço as pessoas dizerem que estão satisfeitas, e como moradora me sinto feliz por estar recomeçando uma vida aqui”, diz Maria do Rosário Pereira de Medeiros, Agente de Saúde e moradora do lugar.

Localizada no município de Jucurutu, Nova Barra de Santana é 100% saneada e conta com abastecimento de água potável, energia elétrica, estação de tratamento de esgoto, pavimentação de vias, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais e acessibilidade.

Em junho, o Governo do RN concluiu a entrega das casas da Agrovila Jucurutu Raimundo Nonato e segue com a construção de mais duas unidades: São Fernando e Jardim de Piranhas. Já foi realizada a escolha do local e indenização do proprietário. No total, 112 famílias serão beneficiadas pela construção das agrovilas.



FOTO: SANDRO MENEZES

Barragem de Oiticica vai beneficiar 43 cidades

SAIBA MAIS

O Complexo Oiticica é formado pelas obras físicas de construção da Barragem Oiticica e por todas as obras sociais, como o reassentamento da comunidade em Nova Barra de Santana e agrovilas, incluindo as obras complementares, como licenciamento ambiental, resgate arqueológico e supressão vegetal.

A Barragem Oiticica é a

maior obra de infraestrutura hídrica em andamento no RN, a quinta maior do Brasil, sendo o terceiro maior reservatório do estado. O reservatório beneficiará 43 municípios e mais de 800 mil pessoas, garantindo a segurança hídrica, o abastecimento humano, irrigação para a agricultura familiar e desenvolvimento socioeconômico da região.

Safra de algodão agroecológico já supera 120 toneladas colhidas

NÚMEROS AINDA ESTÃO SENDO ATUALIZADOS PELOS TÉCNICOS DA EMATER-RN EM VÁRIAS REGIÕES DO ESTADO E DEVERÃO ALCANÇAR AS 150 TONELADAS DO PRODUTO, ALÉM DA COLHEITA DE OUTRAS CULTURAS AGRÍCOLAS DO CONSÓRCIO.

FOTOS: DIÓGENES NÓBREGA

Após a retomada da cotonicultura no Rio Grande do Norte, em dezembro de 2021, o Governo do Estado, através da Emater-RN e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf-RN), começa a contabilizar os números da primeira safra, este ano. Até o final deste mês, foram colhidas aproximadamente 122 toneladas de rama de algodão. Parte da produção será revendida já beneficiada.

Nessa primeira safra, foram plantados 400 hectares de algodão, sendo oito hectares do tipo colorido. Cada uma das 309 famílias recebeu R\$ 1 mil diretamente com o algodão, além dos valores obtidos com as culturas alimentares plantadas no consórcio, como o sorgo, o gergelim e feijão, milho e fava.

Como a safra ainda está em curso, esse número é atualizado diariamente pelos extensionistas rurais da Emater-RN, que acompanham o plantio feito pelos agricultores familiares do estado. Segundo a engenheira agrônoma Adriana Américo, coordenadora do projeto Algodão Agroecológico Potiguar pela Emater-RN, os números ainda estão sendo atualizados levando em conta que o início do plantio começou em épocas diferentes no Rio Grande do Norte, pois as chuvas também ocorrerem em momentos diferentes. “Os agricultores familiares dos municípios da região oeste, por exemplo, começaram a plantar em janeiro, e os do Mato Grande, em maio”, acrescentou Adriana Américo.

Tomando o Mato Grande como exemplo, a produção parcial nessa região, que engloba seis municípios atuantes no projeto, alcança números expressivos - 35,7 toneladas, distribuídas da seguinte forma: Pedra Grande (13,2 toneladas); Parazinho (7,9 toneladas); Touros (2,5 toneladas); São Miguel do Gostoso (3,057 toneladas);

Jardim de Angicos (4,3 toneladas); e Guamaré (4,5 toneladas). Os dados foram compartilhados pelo gestor regional da Emater-RN de João Câmara, que abrange os municípios citados.

“Estamos promovendo uma boa atividade com esses agricultores e, com certeza, eles terão um bom retorno com a comercialização desses produtos”, disse o engenheiro agrônomo Laneriton Barros, que atua no escritório regional da Emater em João Câmara, e que está coordenando o projeto na região do Mato Grande.

O Projeto Algodão Agroecológico Potiguar foi construído através da parceria da Emater-RN, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar do RN (Sedraf), EMPAER-PB, Diaconia, Casaca de Couro, Justa Trama, Acopasa, Norfil, Rede Xique Xique e Fundação Guararapes. O objetivo do projeto é fomentar a cadeia produtiva do algodão de base agroecológica, integrar a produção de fibra com as culturas alimentares, ração animal e garantir acesso ao mercado justo.

Toda essa produção do algodão é livre de agrotóxicos - hábito comum no passado entre os agricultores. O cultivo de base agroecológica promove a diversidade, a segurança alimentar e a otimização das áreas, com a certificação e compra garantida e preço justo para os agricultores beneficiados.

“O Projeto Algodão Agroecológico Potiguar visa oferecer melhores condições de resiliência dos agricultores às mudanças climáticas, a adoção de práticas agrícolas ecológicas e sustentáveis e acesso ao mercado justo, de modo que garante a comercialização da fibra produzida, o autoconsumo dos alimentos produzidos nos consórcios, bem como a sua comercialização no mercado local”, disse o diretor-geral da Emater-RN, Cesar Oliveira



Foram plantados 400 hectares de algodão na safra, sendo oito do tipo colorido



Cultivo agroecológico promove diversidade, segurança alimentar e otimização das áreas

FORMAÇÃO EM AGROECOLOGIA E MANEJO

Para garantir a característica agroecológica da produção, as equipes técnicas da Emater-RN e Sedraf possibilitaram essa formação para os agricultores, de modo que ampliem o número de produtores com o conhecimento agroecológico no manejo.

Para os agricultores familiares, a volta da cotonicultura ao Rio Grande do Norte é mais uma oportunidade de

desenvolvimento e geração de renda, além de conectá-los de volta ao passado. João Jerônimo da Silva e dona Olívia, ambos de Parazinho, já tinham trabalhado décadas atrás com o plantio do algodão.

“Trabalhei muito com o algodão, mas depois da praga do bicudo eu parei e retornei agora com esse projeto da Emater. Estou gostando do trabalho, aqui não usamos nada químico”, re-

força João Jerônimo, que calcula um prazo de 90 a 100 dias entre o plantio de sequeiro - sem irrigação - e a colheita. Além do algodão, seu João Jerônimo trabalha com o gergelim.

Além do algodão, dona Olívia planta feijão e milho. “Já tinha plantado algodão na infância com os meus pais e fazia uns 25 anos que não trabalhava mais com isso”, disse a agricultora de 57 anos de idade.



Remuneração inicial para o cargo de soldado é de R\$ 3.929,01 e para o quadro de oficial da saúde é de R\$ 10.804,77

Lançado edital do novo concurso público para o Corpo de Bombeiros

GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE VAI PROMOVER CONCURSO PÚBLICO PARA AUMENTAR O EFETIVO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, COM A OFERTA DE 104 VAGAS; INSCRIÇÕES PARA O CERTAME SEGUEM ATÉ ÀS 23H59 DO DIA 30 DE NOVEMBRO

O Governo do RN amplia os investimentos na área da segurança pública e realiza concurso público para aumentar o efetivo do Corpo de Bombeiros Militar, com a oferta de 104 vagas. As inscrições iniciaram nesta segunda-feira (31), e seguem até às 23h59 do dia 30 de novembro.

A maioria das vagas é para o cargo de soldado, 102, e duas vagas para o quadro de Oficial da Saúde, sendo especificamente para médicos, das especialidades de psiquiatria (01 vaga) e cardiologia (01 vaga). As provas objetivas e dissertativas serão realizadas no dia 8 de janeiro de 2023. O edital foi publicado na edição do dia 25 de outubro do Diário Oficial do Estado do RN.

Os conteúdos programáticos para todas as provas do concurso estão disponíveis no site

da Comperve (www.comperve.ufrn.br). Os candidatos aprovados poderão ser nomeados para qualquer organização do Corpo de Bombeiros do RN e o nível de escolaridade exigido pelo certame é o ensino superior. A remuneração inicial para o cargo de soldado é de R\$ 3.929,01 e para o quadro de oficial da saúde é de R\$ 10.804,77.

De acordo com o comandante-geral do CBMRN, coronel Luiz Monteiro Júnior, o concurso público renova os quadros de praças e oficiais da corporação. “Foram autorizadas 104 vagas. É mais uma grande notícia para o nosso CBMRN. Graças ao esforço do atual Governo foram convocados mais de 300 bombeiros na gestão da professora Fátima Bezerra, um trabalho formidável que vem

sendo feito na Segurança Pública”, frisou.

A realização do concurso não é uma ação isolada, e faz parte de um conjunto de medidas adotadas para valorização da segurança pública, que nesses quase quatro anos implementou a promoção de patentes para 809 bombeiros militares, entre oficiais e praças. No âmbito do CBMRN, esse é o maior volume de promoções dentro de um único governo. Além disso, existe um curso de formação de praças em andamento com 47 alunos-soldados.

Em toda a segurança pública, são quase 9 mil promoções desde janeiro de 2019. “Fico feliz pelas promoções, pois nós temos feito todo o esforço para dar à Segurança Pública a prioridade que ela merece. Temos

o compromisso de valorizar e respeitar o papel tão importante dos agentes de segurança”, salientou a Chefe do Executivo Estadual.

O investimento em melhoria da estrutura do Corpo de Bombeiros Militar do RN no interior do estado é uma das ações necessárias com o objetivo de oferecer um melhor serviço à população e melhores condições de trabalho aos profissionais. Um exemplo foi a inauguração do posto avançado em Assú, que oferece serviços de combate a incêndio florestal, incêndio urbano, resgate, salvamento veicular, salvamento terrestre, salvamento em altura e fiscalizações em estruturas. Um investimento de aproximadamente R\$ 1,3 milhão, com recursos do Governo do Estado, através de arrecadações do Fun-

do do Corpo de Bombeiros Militar do RN. O posto conta com uma Auto Bomba Tanque, que faz o trabalho de combate a incêndio e salvamento e uma unidade de resgate, inclusive atendendo às ocorrências de municípios circunvizinhos. Em Currais Novos, na região do seridó, uma nova unidade do CBMRN também foi construída.

Entre os investimentos previstos está o novo quartel no município de Pau dos Ferros, uma nova unidade, com mais alojamentos, mais moderna, mais confortável para os militares e mais ampla, a ser construída em terreno oriundo de doação. A obra é orçada em aproximadamente R\$ 1,2 milhão e será custeada pelo Governo do RN a partir do Fundo do Corpo de Bombeiros Militar do RN.

EDTAM: referência em formação, inclusão e cidadania com a dança

HÁ 36 ANOS, A ESCOLA FORMA BAILARINOS E BAILARINAS POTIGUARES E POSSIBILITA O ACESSO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES À DANÇA

FOTO: SANDRO MENEZES

A arte do corpo ganha forma, expressão e conquista os palcos para além das fronteiras do Rio Grande do Norte. Parte do trabalho educativo desenvolvido pela Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM) há 36 anos resulta em possibilitar o acesso à dança durante o processo formativo de crianças e adolescentes potiguares. Atualmente, a escola mantida pelo Governo do Estado, através da Fundação José Augusto, possui cerca de 300 alunos e alunas matriculadas, sendo reconhecida ao longo dos anos como referência no ensino de dança no RN.

Criada em 1986 pelos professores Edson Claro e Carmem Borges, a EDTAM, até 1997, ocupava uma das salas do Teatro Alberto Maranhão. Foi apenas em 1998 que a escola passou a ocupar um novo espaço recém restaurado, localizado na Rua Chile, nº 1006, no bairro histórico da Ribeira, onde segue até os dias atuais. Em julho de 2018, o equipamento iniciou um novo restauro e ampliação de suas dependências pelo Governo do RN, com recursos viabilizados pelo Projeto Cidadão junto ao Banco Mundial, sendo concluídos em maio de 2021.

ESTRUTURA

O prédio de arquitetura neoclássica, sob administração da Fundação José Augusto, dispõe atualmente de um novo piso flutuante com um revestimento linear, que absorve os impactos e facilita a execução dos movimentos, promovendo também um isolamento acústico, além de quatro salas de aulas; elevador e rampas de acessibilidade, praça de alimentação ainda em fase de

abertura e uma biblioteca.

A instituição oferece turmas de ballet clássico (baby-class) voltadas para crianças de quatro aos seis anos, além de um curso completo com duração de 8 anos para crianças com idade mínima de 7 anos. No total de 24 turmas, a escola dispõe também de aulas de ballet adulto, dança contemporânea, danças urbanas, danças de salão e heels dance.

DESAFIOS NA PANDEMIA

Para Wanie Rose, diretora da EDTAM, um dos maiores desafios enfrentados ao longo dos últimos quatro anos foi o início da pandemia de Covid-19. Segundo a diretora, os primeiros meses de isolamento social, em 2019, trouxeram, além da insegurança deflagrada pela crise sanitária do coronavírus, as incertezas e questionamentos de como conduzir o ensino da dança sem o contato físico.

Mesmo assim, relata Rose, “conseguimos superar, não paramos na pandemia, fize-

mos tudo online, era como se a escola funcionasse normalmente, presencialmente, mas não era presencial, era online. Então, tínhamos as aulas nos determinados horários, como temos hoje, presencialmente, começava às 7h30 da manhã e finalizava às 17h com aulas, ensaios. Tudo ocorreu como deveria ser, mas foi um desafio enorme.” Com a diminuição dos casos de Covid-19 e avanço da vacinação, as aulas retornaram gradualmente ao presencial em maio de 2021



FORMAÇÃO E CIDADANIA

Rose comenta ainda que a principal contribuição da instituição para a comunidade norte-rio-grandense está em sua excelência do ensino de dança, formando não apenas bailarinos/as e professores/as, mas também melhores cidadãos/as para o mundo. Até mesmo para quem não pretende seguir carreira artística, o contato com dança certamente tornará esta pessoa mais sensível consigo e com o outro, ressalta a diretora.

No ano de 2019, a Companhia de Dança do Teatro

Alberto Maranhão (CDTAM) e o Grupo de Dança do TAM (GDTAM), representando a EDTAM, em parceria com as Casas de Cultura Popular do RN, localizadas em 26 municípios do estado, levam espetáculos e oficinas corporais para a população dos diferentes municípios visitados. O trabalho tem possibilitado momentos de troca entre os/as bailarinos/as, professores/as e a comunidade.

Nessa nova fase, após a restauração concluída em 2021 e um quadro maior de funcioná-

rios, contando com duas secretárias, um porteiro, três pessoas nos serviços gerais e oito policiais, a diretora Wanie Rose tem as melhores expectativas para 2023. Segundo ela, um dos objetivos para os próximos anos é realização de concurso público de caráter efetivo para professores/as, além da realização de uma chamada pública para contratação temporária de bailarinos/as, a fim de participarem, devidamente remunerados, de espetáculos, shows e demais atividades artísticas.

MATRÍCULAS 2023

As matrículas para as novas turmas serão realizadas entre 9 a 13 de janeiro. As inscrições serão feitas presencialmente mediante pagamento de R\$ 60, sendo cobrada posterior-

mente uma mensalidade no mesmo valor. Para alunos/as da rede pública estadual de ensino haverá a possibilidade de isenção conforme a disponibilidade de vagas.

Para mais informações sobre os serviços prestados pela EDTAM, os interessados podem entrar em contato pelo telefone (84) 99940 6655 ou por e-mail: balletedtam@gmail.com

Vaccine-se. Quanto mais doses, melhor.

Fique atento às doses de reforço
e complete seu esquema vacinal
contra a Covid.



QUEM DEVE TOMAR:

2ª Dose: Todos acima de 03 anos;
3ª Dose: Todos entre 12 e 17 anos;
4ª Dose: Todos acima de 18 anos.

Imunossuprimidos
devem tomar a 5ª Dose.

Se você tomou a vacina contra a Covid há mais de 4 meses, volte ao posto de saúde mais próximo e tome a dose de reforço. Estar com a dose em dia protege você e reduz o contágio.

**Vaccine-se contra a Covid:
quanto mais doses, melhor.**



**RIO GRANDE
DO NORTE**
GOVERNO DO ESTADO